



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Engenharia Civil

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, considere o texto abaixo.

Ainda aluna de medicina, Nise da Silveira se horrorizou ao ver o professor abrir com um bisturi o corpo de uma jia e deixar à mostra, pulsando, seu pequenino coração.

Esse fato define a mulher que iria revolucionar o tratamento da esquizofrenia e pôr em questão alguns dogmas estéticos em vigor mesmo entre artistas antiacadêmicos e críticos de arte.

A mesma sensibilidade à flor da pele que a fez deixar, horrorizada, a aula de anatomia, levou-a a se opor ao tratamento da esquizofrenia em voga na época em que se formou: o choque elétrico, o choque insulínico, o choque de colabiosol e, pior do que tudo, a lobotomia, que consistia em seccionar uma parte do cérebro do paciente. Tomou-se de revolta contra tais procedimentos, negando-se a aplicá-los nos doentes a ela confiados. Foi então que o diretor do hospital, seu amigo, disse-lhe que não poderia mantê-la no emprego, a não ser em outra atividade que não envolvesse o tratamento médico. – Mas qual?, perguntou ela. – Na terapia ocupacional, respondeu-lhe o diretor.

A terapia ocupacional, naquela época, consistia em pôr os internados para lavar os banheiros, varrer os quartos e arrumar as camas. Nise aceitou a proposta e, em pouco tempo, em lugar de faxina, os pacientes trabalhavam em ateliês improvisados, pintando, desenhando, fazendo modelagem com argila e encadernando livros. Desses ateliês saíram alguns dos artistas mais criativos da arte brasileira, cujas obras passaram a constituir o hoje famosíssimo Museu de Imagens do Inconsciente do Centro Psiquiátrico Nacional, situado no Engenho de Dentro, no Rio.

É que sua visão da doença mental diferia da aceita por seus companheiros psiquiatras. Enquanto, para estes, a loucura era um processo progressivo de degenerescência cerebral, que só se poderia retardar com a intervenção direta no cérebro, ela via de outro modo, confiando que o trabalho criativo e a expressão artística contribuiriam para dar ordem e equilíbrio ao mundo subjetivo e afetivo tumultuado pela doença.

Por isso mesmo acredito que o elemento fundamental das realizações e das concepções de Nise da Silveira era o afeto, o afeto pelo outro. Foi por não suportar o sofrimento imposto aos pacientes pelos choques que ela buscou e inventou outro caminho, no qual, em vez de ser vítima da truculência médica, o doente se tornou sujeito criador, personalidade livre capaz de criar um universo mágico em que os problemas insolúveis arrefeciam.

(Adaptado de: GULLAR, Ferreira. **A Cura pelo Afeto**. Resmungos, São Paulo: Imprensa Oficial, 2007)

1. De acordo com o texto, Nise da Silveira
 - (A) propôs a prática artística como coadjuvante no tratamento de doenças mentais, ao lado dos procedimentos em voga à sua época.
 - (B) introduziu mudanças na psiquiatria, deixando de ver a loucura como um processo de degeneração mental, além de pôr em xeque ditames da arte de seu tempo.
 - (C) passou a trabalhar tendo como parâmetro os afetos dos pacientes, a despeito da prática artística envolvida no tratamento da esquizofrenia.
 - (D) praticou o que havia de mais atual em termos de tratamento psiquiátrico, o que pressupunha o contato com artistas consagrados de então.
 - (E) encontrou, já nas primeiras aulas de psiquiatria, o fundamento de sua visão sobre terapia ocupacional, qual seja, a aceitação racional da doença por parte do paciente.
2. O autor do texto considera que
 - (A) os avanços obtidos por Nise da Silveira, por dizerem respeito ao tratamento de esquizofrenia, devem ser vistos com cautela em termos artísticos.
 - (B) a dimensão afetiva fez com que os pacientes passassem a se adequar aos tratamentos psiquiátricos em voga, o que foi uma grande conquista em termos de terapia ocupacional.
 - (C) o afeto pelo outro foi o diferencial oferecido por Nise da Silveira, que fez com que seus pacientes se tornassem verdadeiros agentes em seus próprios tratamentos.
 - (D) a subjetividade tumultuada dos doentes adquiria ordem e equilíbrio quando eram submetidos a tratamentos clínicos, muito embora isso arrefecesse sua capacidade artística.
 - (E) a arte contribui para a criação de um universo imaginário que distrai os pacientes do cerne de sua condição, servindo de cura para suas enfermidades.
3. O segmento que explicita a causa de um acontecimento anterior é:
 - (A) ... que ela buscou e inventou outro caminho... (6º parágrafo)
 - (B) É que sua visão da doença mental diferia da aceita por seus companheiros psiquiatras. (5º parágrafo)
 - (C) ... que o elemento fundamental das realizações e das concepções de Nise da Silveira era o afeto... (6º parágrafo)
 - (D) Desses ateliês saíram alguns dos artistas mais criativos da arte brasileira... (4º parágrafo)
 - (E) ... fazendo modelagem com argila e encadernando livros. (4º parágrafo)



4. Ainda aluna de medicina, Nise da Silveira se horrorizou ao ver o professor abrir com um bisturi o corpo de uma jia e deixar à mostra, pulsando, seu pequenino coração.

Uma redação alternativa para a frase acima, mantendo-se a correção gramatical e, em linhas gerais, o sentido original, está em:

- (A) Ao ver o professor, que abria com um bisturi o corpo de uma jia, a ponto de deixar à mostra seu pequenino coração, Nise da Silveira horrorizou-se ainda por ser aluna de medicina.
- (B) Sendo ainda aluna de medicina, Nise da Silveira horrorizou-se, de modo a ver o professor abrir, com um bisturi, pulsando, o corpo de uma jia, e deixar à mostra seu pequenino coração.
- (C) Ainda quando era aluna de medicina, Nise da Silveira se horrorizou, posto que visse o professor abrir, com um bisturi, o corpo de uma jia, deixando exposto seu pequenino coração.
- (D) Enquanto ainda era aluna de medicina, Nise da Silveira horrorizou-se quando viu o corpo de uma jia ser aberto pelo professor, com um bisturi, deixando à mostra seu pequenino coração pulsante.
- (E) Quando visse o professor abrir com um bisturi o corpo de uma jia, de maneira a expor seu pequenino coração pulsante, Nise da Silveira, enquanto ainda fora aluna de medicina, horrorizou-se.

5. *Desses ateliês saíram alguns dos artistas mais criativos...*

O segmento cujo verbo possui, no contexto, o mesmo tipo de complemento do grifado acima é:

- (A) *...sua visão da doença mental diferia da aceita por seus companheiros...*
- (B) *... em que os problemas insolúveis arrefeciam.*
- (C) *... a loucura era um processo progressivo de degenerescência...*
- (D) *... e inventou outro caminho...*
- (E) *... o doente se tornou sujeito criador, personalidade livre...*

Atenção: Para responder às questões de números 6 a 11, considere o texto abaixo.

No texto abaixo, Graciliano Ramos narra seu encontro com Nise da Silveira.

Chamaram-me da porta: uma das mulheres recolhidas à sala 4 desejava falar comigo. Estranhei. Quem seria? E onde ficava a sala 4? Um sujeito conduziu-me ao fim da plataforma, subiu o corrimão e daí, com agilidade forte, galgou uma janela. Esteve alguns minutos conversando, gesticulando, pulou no chão e convidou-me a substituí-lo. Que? Trepar-me àquelas alturas, com tamancos?

Examinei a distância, receoso, descalcei-me, resolvi tentar a difícil acrobacia. A desconhecida amiga exigia de mim um sacrifício; a perna, estragada na operação, movia-se lenta e perra; se me desequilibrasse, iria esborrachar-me no pavimento inferior. Não houve desastre. Numa passada larga, atingi o vão da janela; agarrei-me aos varões de ferro, olhei o exterior, zozzo, sem perceber direito por que me achava ali. Uma voz chegou-me, fraca, mas no primeiro instante não atinei com a pessoa que falava. Enxerguei o pátio, o vestibulo, a escada já vista no dia anterior. No patamar, abaixo de meu observatório, uma cortina de lona ocultava a Praça Vermelha. Junto, à direita, além de uma grade larga, distingui afinal uma senhora pálida e

magra, de olhos fixos, arregalados. O rosto moço revelava fadiga, aos cabelos negros misturavam-se alguns fios grisalhos. Referiu-se a Maceió, apresentou-se:

– Nise da Silveira.

Noutro lugar o encontro me daria prazer. O que senti foi surpresa, lamentei ver minha conterrânea fora do mundo, longe da profissão, do hospital, dos seus queridos loucos. Sabia-a culta e boa, Rachel de Queiroz me afirmara a grandeza moral daquela pessoinha tímida, sempre a esquivar-se, a reduzir-se, como a escusar-se de tomar espaço. Nunca me havia aparecido criatura mais simpática. O marido, também médico, era meu velho conhecido Mário Magalhães. Pedi notícias dele: estava em liberdade. E calei-me, num vivo constrangimento.

De pijama, sem sapatos, seguro à verga preta, achei-me ridículo e vazio; certamente causava impressão muito infeliz. Nise, acanhada, tinha um sorriso doce, fitava-me os bugalhos enormes, e isto me agravava a perturbação, magnetizava-me. Balbuciou imprecisões, guardou silêncio, provavelmente se arrependeu de me haver convidado para deixar-me assim confuso.

(RAMOS, Graciliano, **Memórias do Cárcere**, vol. 1. São Paulo, Record, 1996, p. 340 e 341)

6. De acordo com o texto,

- (A) Nise da Silveira apresenta-se a Graciliano Ramos, que se sente constrangido por não saber quem ela é, enquanto ela demonstra já conhecê-lo.
- (B) Graciliano Ramos arrepende-se de conhecer pessoalmente Nise da Silveira, muito embora ela tenha demonstrado simpatia por sua situação.
- (C) Nise da Silveira passa a guardar silêncio ao perceber que o escritor, descalço e de pijama, encontrava-se bastante infeliz.
- (D) defronte a sua nova amiga, o escritor sente-se pouco à vontade, uma vez que não possuíam afinidades profissionais, tampouco suspeitavam a razão de estarem no mesmo lugar.
- (E) o encontro entre Graciliano Ramos e Nise da Silveira ocorreu de maneira inusitada para o escritor, que se mostrou constrangido em virtude da situação em que se encontravam.

7. Considere as afirmações abaixo.

- I. No trecho *Chamaram-me da porta: uma das mulheres recolhidas à sala 4 desejava falar comigo. Estranhei. Quem seria? E onde ficava a sala 4?* (1º parágrafo), a pontuação contribui para o clima de perplexidade pretendido pelo narrador.
- II. As perguntas *Que? Trepar-me àquelas alturas, com tamancos?* (1º parágrafo) são retóricas, de maneira que se podem suprimir os pontos de interrogação.
- III. No segmento *...olhei o exterior, zozzo, sem perceber direito porque me achava ali* (2º parágrafo), a vírgula imediatamente após “exterior” pode ser suprimida, sem prejuízo para o sentido original.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.



8. *Sabia-a culta e boa, Rachel de Queiroz me afirmara a grandeza moral daquela pessoinha tímida...*

Atribuindo-se caráter hipotético ao trecho acima, mantém-se a correção gramatical substituindo-se os elementos grifados pelo que se encontra em:

- (A) *Saberia-a* – *tinha-me afirmado*
- (B) *Tê-la-ia sabido* – *teria-me afirmado*
- (C) *Sabê-la-ia* – *me afirmaria*
- (D) *Saberia-a* – *ter-me-ia afirmada*
- (E) *Sabê-la-ia* – *me teria afirmado*

9. *... lamentei ver minha conterrânea... / ... atingi o vão da janela... / ... aos cabelos negros misturavam-se alguns fios grisalhos.*

Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos grifados podem ser substituídos, respectivamente, pelos seguintes pronomes:

- (A) -la – -lo – -lhe
- (B) -a – -la – -os
- (C) -la – -o – -lhes
- (D) -a – -o – -lhes
- (E) -la – -lo – -los

10. *De pijama, sem sapatos, seguro à verga preta, achei-me ridículo e vazio; certamente causava impressão muito infeliz.*

Uma redação alternativa para a frase acima, em que se mantém a correção e, em linhas gerais, o sentido original, está em:

- (A) Quando estive de pijama, sem sapatos e seguro à verga preta, achei-me ridículo e vazio, não obstante, certamente, causara impressão muito infeliz.
- (B) Estando de pijama, sem sapatos, seguro à verga preta, achei-me ridículo e vazio, se certamente causava impressão muito infeliz.
- (C) Causava, certamente, impressão muito infeliz: estava de pijama, sem sapatos e seguro à verga preta, por que me achasse ridículo e vazio.
- (D) Achei-me ridículo e vazio, uma vez que estava de pijama, sem sapatos e seguro à verga preta, de maneira que causava, certamente, impressão muito infeliz.
- (E) Causava, certamente, impressão muito infeliz o fato de me achar ridículo e vazio, uma vez que estava de pijama, sem sapatos e seguro à verga preta.

11. A voz reflexiva está empregada em:

- (A) *... fitava-me os bugalhos enormes...* (último parágrafo)
- (B) *A desconhecida amiga exigia de mim um sacrifício...* (2º parágrafo)
- (C) *Uma voz chegou-me, fraca...* (2º parágrafo)
- (D) *Nunca me havia aparecido criatura mais simpática.* (4º parágrafo)
- (E) *... achei-me ridículo e vazio...* (último parágrafo)

12. Sentava-se mais ou menos distância de cinco metros do professor, sem grande interesse. Estudava de manhã, e tardes passava perambulando de uma praça outra, lendo algum livro, percebendo, vez ou outra, o comportamento dos outros, entregue somente discrição de si mesmo.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) a – às – à – a
- (B) à – as – a – à
- (C) a – as – à – a
- (D) à – às – a – à
- (E) a – às – a – a

Atenção: Para responder às questões de números 13 e 14, considere o poema abaixo.

Errância

*Só porque
erro
encontro
o que não se
procura*

*só porque
erro
invento
o labirinto*

*a busca
a coisa
a causa da
procura*

*só porque
erro
acerto: me
construo*

*Margem de
erro: margem
de liberdade.*

(FONTELA, Orides, **Poesia Reunida**, São Paulo, CosacNaify, 2006, p. 202)

13. De acordo com o poema,

- (A) construir-se significa aprender com os erros, evitando-os de maneira a não comprometer sua liberdade.
- (B) o erro, como eliminação de uma possibilidade falha, constitui um mecanismo de aferição na busca pelas coisas certas.
- (C) o erro, ao desviar-se de uma finalidade predeterminada, abre a possibilidade do caminho inusitado, identificado aqui com a liberdade.
- (D) acertar envolve dificuldades equiparáveis às de um labirinto, cuja única saída é aqui identificada com a liberdade.
- (E) erro e acerto são noções imprecisas, comparáveis a um labirinto conceitual, e sua compreensão depende da finalidade de cada busca.

14. Considere as afirmações abaixo.

- I. A terceira estrofe do poema (*A busca / a coisa / a causa da / procura*) pode ser entendida como uma explicação do que seja o labirinto.
- II. Nas duas últimas estrofes, os dois-pontos introduzem não apenas uma explicação, mas também uma consequência do que é dito anteriormente.
- III. Em prosa, mantendo-se a correção e o sentido, as duas primeiras estrofes podem ser reescritas do seguinte modo: "*Só porque erro, encontro, o que não se procura só, porque erro invento, o labirinto*".

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) III.
- (D) II.
- (E) II e III.



Raciocínio Lógico-Matemático

15. Se o diretor está no escritório, então Rodrigo não joga no computador e Tomás não ouve rádio. Se Tomás não ouve rádio, então Gabriela pensa que Tomás não veio. Se Gabriela pensa que Tomás não veio, então ela fica mal humorada. Gabriela não está mal humorada. A partir dessas informações, é possível concluir, corretamente, que
- (A) o diretor não está no escritório e Tomás não ouve rádio.
- (B) Gabriela pensa que Tomás não veio e Tomás não ouve rádio.
- (C) o diretor está no escritório e Tomás ouve rádio.
- (D) Tomás não ouve rádio e Gabriela não pensa que Tomás não veio.
- (E) o diretor não está no escritório e Gabriela não pensa que Tomás não veio.

16. Mapeando 21 funcionários quanto ao domínio das habilidades A, B e C, descobriu-se que nenhum deles dominava, simultaneamente, as três habilidades. Já com domínio de duas habilidades simultâneas há, pelo menos, uma pessoa em todas as possibilidades. Também há quem domine apenas uma dessas habilidades seja qual habilidade for. O intrigante no mapeamento é que em nenhum grupo, seja de domínio de uma ou de duas habilidades, há número igual de pessoas. Sabendo-se que o total daqueles que dominam a habilidade A são 12 pessoas e que o total daqueles que dominam a habilidade B também são 12 pessoas, o maior número possível daqueles que só dominam a habilidade C é igual a
- (A) 3.
- (B) 1.
- (C) 2.
- (D) 4.
- (E) 5.

17. Jorge é o funcionário responsável por criar uma senha mensal de acesso ao sistema financeiro de uma empresa. A senha deve ser criada com 8 caracteres alfanuméricos. Jorge cria as senhas com um padrão dele e não divulgou. Observe as senhas de quatro meses seguidos.

Janeiro: 008CA511
 Fevereiro: 014DB255
 Março: 026EC127
 Abril: 050FD063

Jorge informou que as senhas seguem um padrão sequencial, mês a mês. Sendo assim, a única alternativa que contém 3 caracteres presentes na senha preparada para o mês de Junho é

- (A) 1 - I - 6
- (B) 9 - H - 5
- (C) 1 - G - 2
- (D) 4 - F - 3
- (E) 8 - J - 1

Noções de Gestão Pública

18. NÃO se inclui no ciclo PDCA, também conhecido como Ciclo da Melhoria Contínua, a etapa de
- (A) execução, que implementa as atividades propostas no planejamento.
- (B) planejamento, que estabelece objetivos, metas e os meios para alcançá-los.
- (C) diagnóstico, que identifica o potencial de crescimento, bem como as falhas existentes e dimensiona o tempo necessário para a melhoria do processo.
- (D) controle/verificação, que controla e monitora a execução e verifica o grau de cumprimento do que foi planejado.
- (E) ação avaliativa/corretiva, que identifica eventuais falhas e as corrige, a fim de melhorar a execução.

19. Acerca do conceito de Gestão por Competências, considere:
- I. Objetiva mapear as competências necessárias para a organização, identificar as competências já disponíveis e gerenciar, com vistas a eliminar, as lacunas ou *gaps* identificados.
- II. Possui foco no aprendizado e aprimoramento constante do empregado, realizando, como etapa vinculada à remuneração por resultados, o mapeamento das competências adquiridas.
- III. Aplica-se, também, às ações de recrutamento e seleção de pessoal, como forma de minimizar as lacunas de competência identificadas na organização.

Está correto o que consta APENAS em

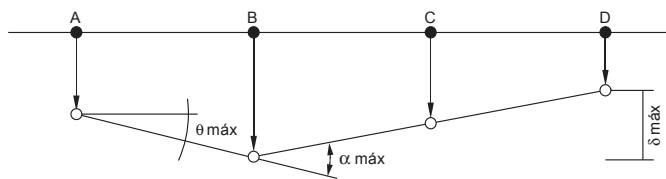
- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) II.

20. A gestão de projetos pode ser entendida como uma área especializada da Administração, definida por Ricardo Vargas (2002) como "um conjunto de ferramentas gerenciais que permitem que a empresa desenvolva um conjunto de habilidades, incluindo conhecimento e capacidades individuais, destinados ao controle de eventos não repetitivos, únicos e complexos, dentro de um cenário de tempo, custo e qualidade predeterminada". Existem diversas metodologias para gerenciamento de projetos, entre as mais difundidas:

- (A) PMBOK, que consiste em um programa de certificação de projetos de acordo com o seu grau de maturidade, buscando o aperfeiçoamento da gestão.
- (B) Programa 5S, que objetiva aumentar a produtividade, otimizando os insumos necessários para a realização de um projeto.
- (C) Reengenharia, que propõe abandonar os processos existentes, aplicando o princípio da "folha em branco" para definir a melhor forma de gerenciar um projeto.
- (D) *Critical Path Method* – CPM, diretamente relacionada com o planejamento do tempo do projeto, no sentido de minimizar o tempo total de sua duração, utilizando o conceito de caminho crítico.
- (E) *Business Process Management* – BMP, que divide os projetos em 3 dimensões: principal, secundário e gerencial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Considere os movimentos que podem ocorrer em uma fundação apresentados na figura a seguir.



Aquele identificado por $\alpha_{\text{máx}}$ corresponde

- (A) à rotação relativa máxima entre dois pontos da estrutura.
- (B) à deformação angular máxima de um trecho da estrutura.
- (C) ao levantamento total de um ponto da estrutura.
- (D) à rotação quando o edifício se comporta como um corpo rígido.
- (E) ao recalque diferencial máximo entre dois pontos da estrutura.

22. Sobre o atrito negativo em fundações profundas, considere:

- I. Ocorre quando o recalque do solo é inferior ao da estaca.
- II. Independe da posição do lençol freático.
- III. É função do adensamento provocado pelo peso próprio do solo.
- IV. Pode ocorrer em função do amolgamento da camada compressível, decorrente do estaqueamento.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

23. Os ensaios de laboratório visam a caracterizar e classificar os solos, determinar parâmetros de resistência, deformabilidade e permeabilidade. Dentre os de caracterização NÃO se pode citar o ensaio de

- (A) cisalhamento direto.
- (B) granulometria.
- (C) umidade natural.
- (D) peso específico real dos grãos.
- (E) limite de liquidez.

24. Sobre os estados-limites considerados nos projetos de fundações, ELU e ELS, considere:

- I. Deve ser assegurada segurança com relação ao Estado Limite Último – ELU, que corresponde ao colapso parcial da estrutura.
- II. Deve ser assegurada segurança com relação ao Estado Limite de Serviço – ELS, que corresponde a ocorrência de deformações que não comprometem o uso da obra.
- III. O ELU pode ser caracterizado por ruptura estrutural da fundação por flambagem.
- IV. Para a determinação do ELS devem ser consideradas vibrações caracterizadas como “inaceitáveis”.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I e II.
- (C) I, III e IV.
- (D) I e III.
- (E) II e IV.



25. O fenômeno físico-químico decorrente da reação entre os constituintes ácidos do meio com o líquido intersticial existente nos poros do concreto, que se encontra saturado por hidróxidos de cálcio provenientes da hidratação do cimento, e também com outros compostos hidratados do cimento em equilíbrio com o líquido intersticial, denomina-se
- (A) carbonatação.
 - (B) lixiviação.
 - (C) expansão por ação de águas.
 - (D) reação álcalis-agregados.
 - (E) despassivação.
-
26. A classe do concreto e a relação água/cimento utilizadas na dosagem e no projeto devem considerar a classe de agressividade onde o elemento estrutural será construído. Para o dimensionamento e dosagem do material a ser empregado para um elemento estrutural de concreto armado, a ser implantado em um ambiente industrial com agressividade forte (classe III), o valor mínimo a ser considerado no projeto para a classe do concreto e a relação água/cimento máxima são, respectivamente,
- (A) C20 e 0,65.
 - (B) C25 e 0,60.
 - (C) C40 e 0,45.
 - (D) C30 e 0,45.
 - (E) C30 e 0,55.
-
27. Para lajes nervuradas com espaçamento entre nervuras menor ou igual a 65 cm,
- (A) a mesa deve ser considerada como apoiada na grelha de vigas.
 - (B) as nervuras devem ser verificadas ao cisalhamento como vigas.
 - (C) a mesa deve ser projetada como laje maciça.
 - (D) a espessura das nervuras deve ser inferior a 5 cm.
 - (E) pode ser dispensada a verificação da flexão da mesa.
-
28. A agressividade do meio ambiente está relacionada às ações físicas e químicas que atuam sobre as estruturas de concreto. Em uma indústria química, os tanques industriais são estruturas que classificam o tipo de ambiente como industrial. Para esta situação, a classe de agressividade ambiental, o tipo de agressividade e o risco de deterioração da estrutura são, respectivamente,
- (A) I, muito forte e elevado.
 - (B) IV, muito forte e elevado.
 - (C) IV, forte e grande.
 - (D) V, muito forte e elevado.
 - (E) III, moderada e grande.
-
29. Edificações térreas novas submetidas ao ensaio de estanqueidade à água de vedações verticais externas, ao final de um ensaio com duração de 7 horas, podem apresentar manchas de umidade na face oposta à incidência da água. O percentual máximo admitido para a área de mancha, em relação à área total do corpo de prova submetido a aspersão de água, é, em %, de
- (A) 8.
 - (B) 5.
 - (C) 10.
 - (D) 12.
 - (E) 15.
-
30. Os blocos vazados de concreto simples são classificados como A, B, C e D, em função da resistência, dimensões e uso. Os blocos dos tipos A e B
- (A) podem ser utilizados em edificações abaixo do nível do solo.
 - (B) têm função estrutural e diferem nas dimensões.
 - (C) têm usos distintos, estrutural e de vedação, respectivamente.
 - (D) têm função estrutural e diferem na resistência.
 - (E) têm função de vedação.

31. Sobre os prazos mínimos para aplicação de revestimentos de argamassa,
- (A) a não observância pode ser a causa de descolamentos precoces.
 - (B) para estruturas de concreto armado ou alvenarias estruturais são de 21 dias.
 - (C) devem ser ampliados no caso de temperaturas altas, a fim de garantir a aderência.
 - (D) o retardamento da evaporação da água provoca retrações e fissuras acentuadas.
 - (E) independem da quantidade e do material das camadas a serem aplicadas como revestimento.

32. Sobre instalações elétricas considere:

- I. As pessoas, os animais e os bens devem ser protegidos contra os efeitos negativos de temperaturas ou solicitações eletromecânicas excessivas resultantes de sobrecorrentes a que os condutores vivos possam ser submetidos.
- II. Condutores que não os condutores vivos e outras partes destinadas a escoar correntes de falta devem poder suportar essas correntes sem atingir temperaturas excessivas.
- III. As pessoas e os animais devem ser protegidos contra choques elétricos, seja o risco associado a contato acidental com parte viva perigosa, seja a falhas que possam colocar uma massa acidentalmente sob tensão.
- IV. A instalação elétrica deve ser concebida e construída de maneira a excluir qualquer risco de incêndio de materiais inflamáveis, devido a temperaturas elevadas ou arcos elétricos. Além disso, em serviço normal, não deve haver riscos de queimaduras para as pessoas e os animais.

Está correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

33. No esquema de aterramento TN, a denominação da segunda letra, N, representa

- (A) funções de neutro e de proteção combinadas em um único condutor (condutor PEN).
- (B) massas diretamente aterradas, independentemente do aterramento eventual de um ponto da alimentação.
- (C) funções de neutro e de proteção asseguradas por condutores distintos.
- (D) massas ligadas ao ponto da alimentação aterrado (em corrente alternada, o ponto aterrado é normalmente o ponto neutro).
- (E) um ponto diretamente aterrado.

34. Independentemente do esquema de aterramento, circuitos específicos devem ser objeto de proteção adicional por dispositivos a corrente diferencial-residual com corrente diferencial-residual nominal igual ou inferior a 30 mA. NÃO é obrigatória esta proteção em circuitos que

- (A) alimentem tomadas de corrente situadas em áreas externas à edificação.
- (B) sirvam, em edificações não-residenciais, a pontos de utilização situados em locais contendo equipamentos de segurança.
- (C) tenham tomadas de corrente situadas em áreas internas que possam vir a alimentar equipamentos no exterior.
- (D) sirvam, em locais de habitação, a pontos de utilização situados em cozinhas, copas-cozinhas, lavanderias, áreas de serviço, garagens e demais dependências internas molhadas em uso normal ou sujeitas a lavagens.
- (E) sirvam, em edificações não-residenciais, a pontos de tomada situados em cozinhas, copas-cozinhas, lavanderias, áreas de serviço, garagens e, no geral, em áreas internas molhadas em uso normal ou sujeitas a lavagens.

35. Em um projeto de instalação predial de esgoto sanitário, o dispositivo destinado a permitir a junção de tubulações do subsistema de esgoto sanitário denomina-se caixa

- (A) coletora.
- (B) de inspeção.
- (C) sifonada.
- (D) de passagem.
- (E) de gordura.



36. Sobre o uso do Equipamento de Proteção Individual – EPI, considere:
- I. O empregador é responsável pela guarda e a conservação do EPI.
 - II. A recomendação dada ao empregador, quanto ao uso do EPI adequado ao risco, é determinada somente pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.
 - III. O empregador tem como obrigação treinar o trabalhador sobre o uso adequado do EPI.
 - IV. Para a proteção da cabeça, o empregador deve fornecer óculos de segurança para trabalhos que possam causar ferimentos nos olhos devido ao impacto de partículas.

Está correto o que consta em

- (A) III e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II e IV.

37. Em edifícios novos, degraus e escadas fixas em rotas acessíveis devem estar associados às rampas ou aos equipamentos de transporte vertical. Sobre as escadas, considere:

- I. O uso de espelhos vazados nas escadas fixas é permitido.
- II. A projeção da aresta do bocel pode avançar, no máximo, 1,5 cm sobre o piso abaixo.
- III. Os espelhos dos degraus devem ter dimensões entre 16 e 18 cm.
- IV. Os pisos podem ter dimensões variáveis ao longo da escada, dentro de uma faixa de variação.

Está correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) IV, apenas.
- (E) II e III, apenas.

38. Com relação à acessibilidade, em elementos de circulação interna de edificações públicas, as portas devem ter

- (A) maçanetas instaladas a 1,50 m de altura.
- (B) vãos de 0,50 m, no caso de porta com duas folhas.
- (C) altura mínima de 2,50 m.
- (D) vão livre mínimo de 0,80 m.
- (E) maçanetas do tipo “puxadores”.

39. Sobre ergonomia, considere:

- I. Os assentos utilizados nos postos de trabalho devem possuir altura fixa à estatura média do trabalhador.
- II. Em todos os locais de trabalho deve haver iluminação adequada e a iluminação geral deve ser uniformemente distribuída e difusa.
- III. A iluminação geral ou suplementar deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos e sombras.
- IV. Nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual, é recomendado, como condição de conforto, o índice de temperatura efetiva entre 20 °C e 23 °C.

Está correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

40. Em uma rede PERT, para programação das atividades de uma determinada obra ou de uma fase da obra,

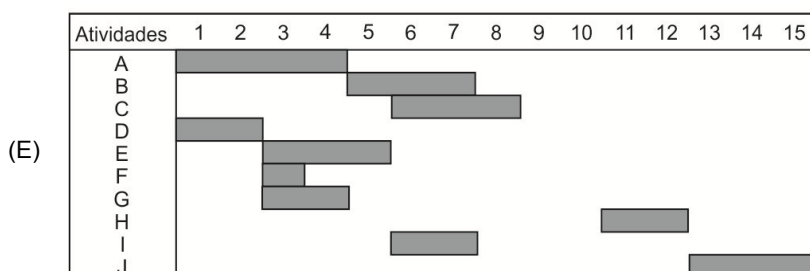
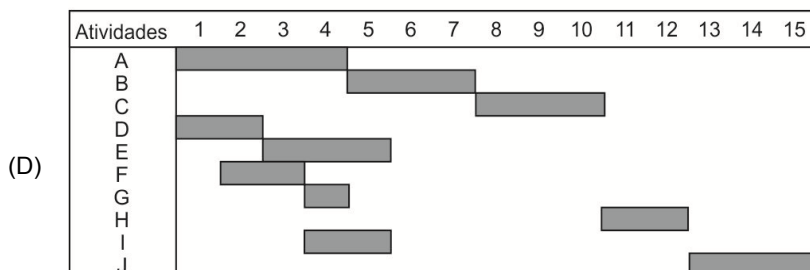
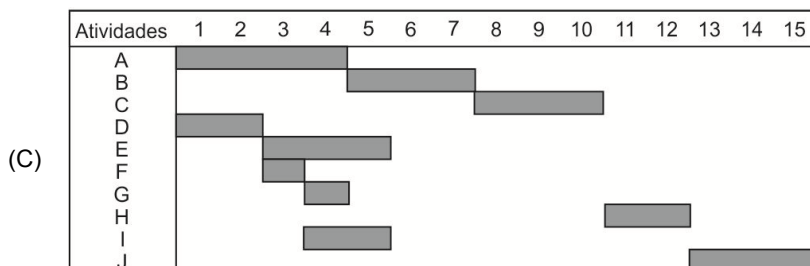
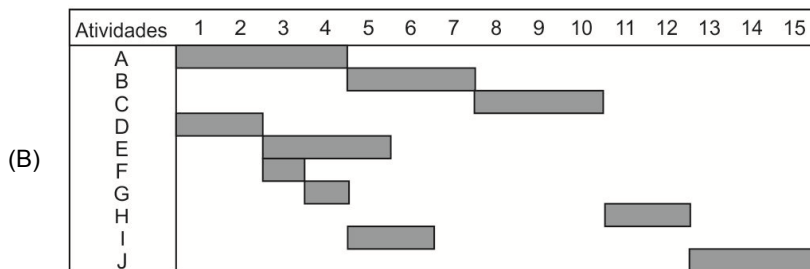
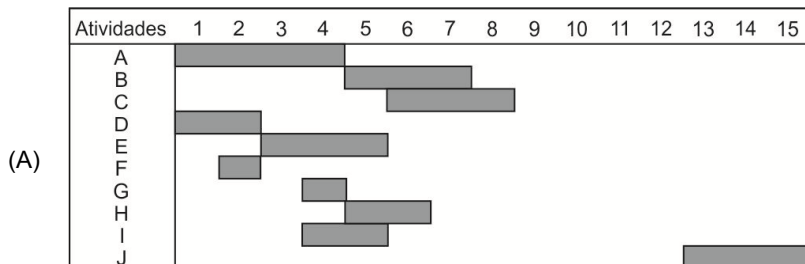
- (A) o caminho crítico representa a sequência de atividades nas quais não há folga para execução, sob risco de atraso do cronograma.
- (B) o caminho crítico representa a sequência de atividades com maior risco de acidentes que podem comprometer o cronograma.
- (C) o caminho crítico indica as atividades com execução de maior duração.
- (D) as folgas podem ocorrer apenas na data de término de cada atividade.
- (E) "o cedo" e "o tarde" de cada atividade são determinados em função da duração prevista para todo o processo construtivo.



Atenção: Para responder às questões de números 41 e 42, utilize a tabela abaixo.

| Atividades | Duração (Semanas) | Atividades Precedentes | Custo Orçamentado |
|------------|-------------------|------------------------|-------------------|
| A | 4 | - | R\$ 20.000,00 |
| B | 3 | A | R\$ 6.000,00 |
| C | 3 | B, E | R\$ 4.500,00 |
| D | 2 | - | R\$ 2.600,00 |
| E | 3 | D | R\$ 3.600,00 |
| F | 1 | D | R\$ 800,00 |
| G | 1 | F | R\$ 1.200,00 |
| H | 2 | C, G | R\$ 2.200,00 |
| I | 2 | F | R\$ 3.800,00 |
| J | 3 | H, I | R\$ 2.700,00 |

41. Para as atividades apresentadas na tabela, o gráfico que representa o cronograma das atividades é:





42. O custo orçamentado para a 3ª semana é, em R\$, igual a
- (A) 8.900,00.
 - (B) 6.200,00.
 - (C) 8.200,00.
 - (D) 5.800,00.
 - (E) 7.000,00.
-
43. De acordo com a NBR-12.721 que estabelece os critérios para avaliação de custos unitários, cálculo do rateio de construção entre outras disposições, a área relativa às unidades a serem entregues em pagamento ao proprietário do terreno, cuja obrigação de custeio de construção foi transferida aos adquirentes das demais unidades autônomas do empreendimento, denomina-se
- (A) de uso privativo.
 - (B) sub-rogada.
 - (C) de uso comum.
 - (D) real de projeto.
 - (E) privativa acessória.
-
44. De acordo com a NBR-12.721, NÃO é uma característica dos projetos padrão:
- (A) o número de dependências por unidade.
 - (B) o número de pavimentos e número total de unidades.
 - (C) a localização do imóvel.
 - (D) as áreas equivalentes à área de custo padrão privativas das unidades autônomas.
 - (E) o padrão de acabamento da construção.
-
45. Sobre a curva ABC, considere:
- I. É importante para a verificação da hierarquia de insumos e serviços.
 - II. Indica a priorização na negociação de insumos e equipamentos.
 - III. Permite a avaliação de impactos na variação dos valores de cada item, no orçamento global.
 - IV. Apresenta os produtos mais baratos e de pouca participação no orçamento em posição de destaque no topo da tabela.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) II, III e IV.
 - (B) I e II.
 - (C) III e IV.
 - (D) I, II e III.
 - (E) I, II e IV.
-
46. Sobre o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI:
- (A) a Caixa Econômica Federal é responsável pela base técnica de engenharia.
 - (B) a atualização do banco de dados é semestral.
 - (C) considera unicamente itens referentes a implantação de edificações.
 - (D) em obras com recursos do Orçamento Geral da União, os custos do sistema podem ser desconsiderados.
 - (E) o IBGE é responsável apenas pela divulgação dos resultados em nível nacional.



47. Rodrigo, engenheiro designado para a elaboração do orçamento de uma edificação do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região, precisa utilizar o item referente ao fornecimento de Concreto Usinado Bombeado, Lançado e Adensado com uma dada resistência. Levando em conta os itens do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, o valor indicado considera o custo
- (A) do material e da mão de obra, apenas.
 - (B) do material e da administração, apenas.
 - (C) do material, dos equipamentos e da mão de obra.
 - (D) do material, dos equipamentos e da administração.
 - (E) da mão de obra, dos equipamentos e da administração.
-
48. Para a previsão dos custos de implantação de um dado empreendimento, o orçamento deve contemplar os custos diretos e os custos indiretos. Entre os custos diretos, NÃO pode ser relacionado o
- (A) de operação dos equipamentos de terraplenagem.
 - (B) da mão de obra alocada na administração central da empreiteira.
 - (C) da mão de obra administrativa alocada no canteiro de obras.
 - (D) dos insumos utilizados na execução dos serviços.
 - (E) da mobilização do canteiro de obras.
-
49. No Manual de Obras Públicas da SEAP – Manutenção, entre os procedimentos e rotinas de conservação e manutenção estão a limpeza das juntas e o rejuntamento dos pontos onde o material selante não se apresentar em boas condições. Este serviço é executado, na conservação de pavimentos
- (A) em paralelepípedos.
 - (B) asfálticos.
 - (C) em blocos de concreto.
 - (D) de concreto.
 - (E) sobre solos moles.
-
50. De acordo com o Manual de Obras Públicas – Edificações – Manutenção (SEAP), fissuras causadas por esforços de compressão são
- (A) geralmente perpendiculares aos eixos dos elementos estruturais.
 - (B) perpendiculares à direção do esforço atuante e abrangendo toda a seção transversal da peça de concreto.
 - (C) inclinadas na direção paralela às bielas de compressão e geralmente localizadas próximas aos apoios.
 - (D) perpendiculares ao eixo da estrutura e situando-se na região tracionada do elemento estrutural.
 - (E) paralelas à direção do esforço atuante.
-
51. A mão de obra do empreiteiro Gustavo foi contratada, por preço certo, para realização de reparos nas instalações prediais hidráulicas de um edifício do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região. Este tipo de contratação é denominado empreitada
- (A) por preço global.
 - (B) por tarefa.
 - (C) por preço unitário.
 - (D) integral.
 - (E) por preço total.
-
52. Obras públicas podem ser licitadas considerando projetos básicos de engenharia, desde que estes contenham elementos que permitam a caracterização adequada do objeto a ser contratado. NÃO é uma atribuição dos projetos básicos:
- (A) possibilitar a avaliação do prazo de execução dos serviços.
 - (B) ter nível de precisão adequado no orçamento, com margem de erro de até 15%.
 - (C) ter orçamento elaborado com preços de referência, SINAPI, por exemplo.
 - (D) ser elaborado a partir de estudos de viabilidade técnica de implantação.
 - (E) ter orçamento elaborado com custos unitários básicos.



53. Quando da elaboração do projeto básico, se o empreendimento necessitar de licenciamento ambiental, deve-se observar a necessidade de obtenção da Licença Prévia – LP, da Licença de Instalação – LI e da Licença de Operação – LO. Assim sendo, é correto afirmar que a
- (A) obtenção da LO é realizada quando da aprovação do projeto pelo órgão financiador.
 - (B) obra pode ser iniciada sem a obtenção das licenças.
 - (C) obra pode ser iniciada com a LP.
 - (D) obra pode ser iniciada apenas com a LI.
 - (E) obtenção da LO é realizada após o início de funcionamento do empreendimento.

54. Sobre os editais de contratação de obras, que seguem a Resolução nº 70/2010, do Conselho Superior da Justiça do Trabalho – CSJT, considere:
- I. O custo global das obras de engenharia será obtido a partir dos custos unitários de insumos ou serviços iguais ou maiores que a mediana de seus correspondentes no SINAPI.
 - II. Para contratação de serviços de terraplenagem, pavimentação e drenagem em que não apresentem interferências urbanas, serão utilizadas como parâmetros de custo, preferencialmente, as tabelas do SICRO.
 - III. Nos casos em que o SINAPI e o SICRO não ofereçam custos unitários de insumos ou serviços, poderão ser adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da Administração pública federal, incorporando-se os custos de insumos constantes do SINAPI às composições sempre que possível.
 - IV. Os editais de licitação de obras e serviços de engenharia estabelecerão obrigatoriedade de as empresas contratadas absorverem o percentual mínimo de 2% de egressos do sistema carcerário e/ou cumpridores de medidas e penas alternativas.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e IV.
 - (B) I e III.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) I e IV.
55. No Manual de Obras Públicas da SEAP, as ações planejadas e sistemáticas a serem realizadas pela Contratada, durante a execução dos serviços, de modo a infundir no Contratante a confiança de que os produtos, fornecimentos ou serviços atendem aos requisitos de qualidade estabelecidos no Caderno de Encargos, caracterizam
- (A) Garantia de Qualidade.
 - (B) Sistema de Qualidade.
 - (C) Gestão de Qualidade.
 - (D) Controle de Qualidade.
 - (E) Medidas de Qualidade.

Noções do Direito Aplicado

56. A União pretende realizar importante licitação, na modalidade tomada de preços, que será do tipo “melhor técnica.” Por sua vez, o Estado de Alagoas realizará procedimento licitatório, na modalidade concorrência, que também será do tipo “melhor técnica”. Nas duas hipóteses, o prazo mínimo da publicação do edital até o recebimento das propostas será de
- (A) trinta dias e sessenta dias, respectivamente.
 - (B) quarenta e cinco dias e trinta dias, respectivamente.
 - (C) quarenta e cinco dias, nos dois casos.
 - (D) trinta dias, nos dois casos.
 - (E) trinta dias e quarenta e cinco dias, respectivamente.



57. Para obras e serviços de engenharia, é obrigatória a licitação na modalidade concorrência nos contratos administrativos estimados em
- I. dois milhões de reais.
 - II. quinhentos mil reais.
 - III. um milhão e quinhentos mil reais.
 - IV. um milhão de reais.
- Está correto o que consta em
- (A) I, III e IV, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) I, apenas.
 - (D) I, II, III e IV.
 - (E) II, apenas.
-
58. Uma das características dos contratos administrativos decorre justamente das denominadas cláusulas exorbitantes, que conferem à Administração pública o poder de, unilateralmente, alterar cláusulas contratuais ou rescindir o contrato, por motivo de interesse público e é chamada de
- (A) onerosidade.
 - (B) comutatividade.
 - (C) *intuitu personae*.
 - (D) mutabilidade.
 - (E) formalidade.
-
59. A Administração pública, após o término de determinado procedimento licitatório, celebrou o respectivo contrato administrativo com a empresa vencedora. Nesse contrato, constam diversas cláusulas contratuais, dentre elas, uma que fixa como indeterminado o prazo contratual e outra que exige da contratada caução em dinheiro como garantia contratual. A propósito dessas duas cláusulas,
- (A) ambas estão corretas.
 - (B) a primeira está incorreta e a segunda correta.
 - (C) ambas estão incorretas.
 - (D) a primeira está correta e a segunda incorreta.
 - (E) a primeira só estará correta se a contratada concordar expressamente com o prazo indeterminado e a segunda está incorreta.
-
60. Os Programas e Ações da Secretaria do Patrimônio da União – SPU buscam resultados por meio da gestão compartilhada, na qual participam de sua implementação
- (A) sociedade, Municípios, Estados, Distrito Federal, União e outros órgãos federais.
 - (B) Municípios, Estados, Distrito Federal, União e outros órgãos federais, apenas.
 - (C) Estados, União e outros órgãos federais, apenas.
 - (D) sociedade, União e outros órgão federais, apenas.
 - (E) Estados, Distrito Federal e outros órgãos federais, apenas.



DISCURSIVA-REDAÇÃO

Atenção:

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, ou apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.
- A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta).

Texto I

Para alguns, a polêmica suscitada pelo projeto de lei que propõe acabar com a necessidade de autorização prévia para a publicação de biografias esbarra no art. 5º, inciso X, da Constituição Federal de 1988, segundo o qual "são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação".

Texto II

O historiador anda sempre às voltas com a linha difusa entre resgatar a experiência dos que viveram os fatos, reconhecer nessa experiência seu caráter quebradiço e inconcluso, interpelar seu sentido. Escrever sobre uma vida implica interrogar o que os episódios de um destino pessoal têm a dizer sobre as coisas públicas, sobre o mundo e o tempo em que vivemos.

(Adaptado de: STARLING, Heloisa e SCHWARCZ, Lilia Maritz. Disponível em www1.folhareal.com.br/ilustrissima/2013)

A partir dos textos acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

A distinção entre os interesses coletivos e os individuais na elaboração da memória pública

| |
|----|
| 01 |
| 02 |
| 03 |
| 04 |
| 05 |
| 06 |
| 07 |
| 08 |
| 09 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |